



PRÓXIMOS JOGOS

Carioca	7/3	Flamengo	18h	Maracanã
Carioca	15/3	Bangu	16h	Niltão

ESPORTES

● NOITE DE HOMENAGENS

Vitória suada por Espinosa

Botafogo sofre, mas vence Boavista por 2 a 1

O telão do Niltão lembrou o placar do antigo Maracanã para homenagear Valdir Espinosa, ex-técnico do Botafogo, que morreu na quinta-feira. “Espinosa Eterno Campeão” foi a frase em referência ao treinador que tirou o Glorioso da fila de título, em 1989. Em campo, o time sofreu, mas conseguiu homenagem à altura: venceu o Boavista por 2 a 1. Alex Santana e Bruno Nazário marcaram, Michel descontou.

A torcida estendeu uma bandeira com o rosto de Espinosa e respeitou o minuto de silêncio. Quando a bola rolou, o Boavista começou melhor. O jeito para o Botafogo era arriscar de longe, como fez Alex Santana. Na primeira, a pancada foi para fora. Na segunda, aos 24, acertou em cheio: chute no ângulo, com o lado do pé. O Boavista tentou o troco aos 32, quando Jean Victor cobrou falta, que explodiu no travessão.

Assim como no primeiro tempo, o Boavista foi ao ataque. Gabriel Cortez até marcou para o Botafogo, mas o árbitro deu impedimento. Na defesa, com erros de marcação dos laterais Barrandeguy e Barcelos, ficou fácil para o time de Bacaxá. Wellington Silva cruzou, Michel cabeceou e Gatito foi enganado pela bola: 1 a 1.

O Botafogo sofria. Em uma das poucas chances, Luis Henrique deixou Luiz Fernando de frente para o goleiro, mas pegou mal na bola. Mas uma noite de homenagens a quem fez tanto pelo clube não poderia terminar no empate. Aos 46, Luis Henrique achou Bruno Nazário na entrada da área e o camisa 10 deu um toque por cima do goleiro para marcar o gol da vitória. Brillhou a estrela.

VITOR SILVA / BOTAFOGO



Bruno Nazário comemora o gol da vitória nos acréscimos

BOTAFOGO

Gatito; Barrandeguy, Marcelo Benevenuto, Ruan Renato e Danilo Barcelos; Cícero (Caio), Alex Santana (Thiaguinho), Cortez (Luiz Fernando) e Bruno Nazário; Luis Henrique e Navarro. **Técnico:** Paulo Autuori.

BOAVISTA

Kleber; Wellington Silva, Douglas Pedroso, Eivelton (Victor Pereira) e Jean; Fernando Bob (Vitor Faisca), Jefferson Renan, Erick Flores e Tartá (Luís Soares); Michel e Caio Dantas. **Técnico:** Paulo Bonamigo.

Local: Nilton Santos. **Juiz:** Paulo Renato Moreira. **Auxiliares:** Michael Correia e Guilherme Vogas Tavares. **Gols:** 1º tempo: Alex Santana, aos 24. 2º tempo: Michel, aos 5, Bruno Nazário, aos 46. **Cartões amarelos:** Barrandeguy, Alex Santana, Michel. **Renda:** R\$ 58.449,00. **Público:** 3.480 pagantes, 4.241 espectadores.

CAMPEONATO CARIOCA

CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
GRUPO A: ZONA DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SEMIFINAL DA TAÇA RIO								
1º FLAMENGO	3	1	1	0	0	4	1	3
2º BOTAFOGO	3	1	1	0	0	2	1	1
GRUPO A: ZONA NEUTRA								
3º BANGU	3	1	1	0	0	1	0	1
4º BOAVISTA	0	1	0	0	1	1	2	-1
5º PORTUGUESA-RJ	0	1	0	0	1	0	1	-1
6º CABOFRIENSE	0	1	0	0	1	1	4	-3
GRUPO B: ZONA DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SEMIFINAL DA TAÇA RIO								
1º FLUMINENSE	3	1	1	0	0	5	1	4
2º VOLTA REDONDA	3	1	1	0	0	1	0	1
GRUPO B: ZONA NEUTRA								
3º RESENDE	1	1	0	1	0	1	1	0
4º VASCO	1	1	0	1	0	1	1	0
5º MACAÉ	0	1	0	0	1	0	1	-1
6º MADUREIRA	0	1	0	0	1	1	5	-4

Na Taça Rio, as equipes se enfrentam dentro do próprio grupo, em cinco rodadas. Os critérios de desempate são: 1º) Maior número de vitórias; 2º) Maior saldo de gols; 3º) Maior número de gols pró; 4º) Confronto direto; 5º) Menor número de cartões amarelos e vermelhos. Os dois melhores times de cada grupo avançam às semifinais da Taça Rio, que serão disputadas em partida única (1º do B x 2º do C e 1º do C x 2º do B), com o 1º do B e o 1º do C tendo direito ao mando de campo e à vantagem do empate. A decisão da Taça Rio será em partida única, mas com sorteio do mando de campo e sem vantagem do empate — em caso de igualdade nos 90 minutos, o campeão seria definido nos pênaltis. Os campeões das Taças Guanabara e Rio passarão às semifinais do Carioca, assim como os outros dois times de melhor campanha nos dois turnos. O campeão de turno com melhor campanha no geral enfrentará o semifinalista com pior campanha, em jogo único, tendo a vantagem do empate e o mando de campo. O campeão do outro turno terá a mesma vantagem na outra semifinal. A decisão do Carioca será em duas partidas, sem vantagem para nenhuma equipe, mas com o time de melhor campanha escolhendo o mando da primeira ou da segunda partida. Em caso de igualdade nos 180 minutos, o campeão sairá nos pênaltis. Mas, se uma equipe vencer os dois turnos, estará garantida na final do Carioca. Um jogo único entre os outros dois times de melhor campanha no geral, com a equipe de melhor campanha tendo as vantagens do mando de campo e do empate, definirá o outro finalista. Neste caso, na final, o vencedor dos dois turnos escolherá o mando de campo do primeiro ou segundo jogo, e terá a vantagem do empate nos 180 minutos.

1ª RODADA DA TAÇA RIO

28/2, SEXTA-FEIRA

BANGU	1 X 0	PORTUGUESA
VOLTA REDONDA	1 X 0	MACAÉ

29/2, SÁBADO

CABOFRIENSE	1 X 4	FLAMENGO
RESENDE	1 X 1	VASCO

ONTEM

FLUMINENSE	5 X 1	MADUREIRA
BOTAFOGO	2 X 1	BOAVISTA

2ª RODADA DA TAÇA RIO

6/3, SEXTA-FEIRA

BOAVISTA	X	BANGU	19H15
----------	---	-------	-------

7/3, SÁBADO

MACAÉ	X	MADUREIRA	16H
CABOFRIENSE	X	PORTUGUESA	16H
FLAMENGO	X	BOTAFOGO	18H

8/3, DOMINGO

VOLTA REDONDA	X	VASCO	16H
FLUMINENSE	X	RESENDE	18H

ARTILHARIA

7 GOLS: Gabigol (Flamengo), **6 GOLS:** João Carlos (Volta Redonda) **5 GOLS:** Nenê (Fluminense), Matheus Babi (Macaé) e Caio Dantas (Boavista)

*Os gols marcados na fase da Seletiva e no Grupo X também contam para a artilharia